

INFORMAÇÃO SEMESTRAL
2002

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA COM O CAPITAL SOCIAL DE EUR 5 000 000
SEDE SOCIAL: RUA DOS REMOLARES, 12 – 1200-371 LISBOA
PESSOA COLECTIVA Nº 500255342
REGISTADA NA C.R.C. DE LISBOA SOB O Nº 5 489

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO 1º SEMESTRE DE 2002

No cumprimento do que está estabelecido na lei, vimos perante os Senhores Accionistas apresentar o Relatório de Gestão relativo ao 1º semestre deste ano.

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

Ao nível macro-económico o primeiro semestre de 2002 caracterizou-se pela constatação definitiva de que a situação económica e financeira de Portugal é preocupante. Tudo indica que o crescimento em 2002 vai ficar abaixo da média Europeia e há um sério problema de déficit orçamental. Nota-se uma retracção no consumo, nas importações e no investimento. No plano internacional a situação também não é encorajadora com os mercados em tendência negativa e as principais economias sem sinais de retoma o que também não permitiu um bom comportamento das exportações. Mas nem tudo é negativo e há que referir a nova situação de Angola que gerou um clima de esperança no desenvolvimento económico e social daquele País. O dólar deslizou face ao EURO estando agora próximo da paridade o que nos é globalmente desfavorável.

Nos termos da autorização da Assembleia Geral adquiriram-se no período 55,761 acções próprias pelo valor global de EUR 328,761.43. A sociedade passou assim a deter 87,882 acções próprias em 30 de Junho de 2002. As cotações da empresa evoluíram num intervalo que se situou entre os EUR 5.41 e os EUR 7.49 tendo sido transaccionadas no semestre um total de cerca de 71 mil acções. O valor médio ponderado rondou os EUR 5.98.

Em 19 e 22 de Julho respectivamente foram lançadas ofertas públicas de aquisição sobre a sociedade. A primeira pela SIN - Soc. de Investimentos e Navegação SGPS, Lda ao preço de EUR 8.05 (subsequentemente revisto para EUR 9.05) e a segunda pela Triângulo-Mor - Consultadoria Económica e Financeira, SA ao preço de EUR 8.50. Ambas as ofertas foram concluídas durante o mês de Setembro tendo a SIN ficado detentora de 40,046 acções e a Triângulo-Mor de 607,728 acções conforme comunicações recebidas de ambas as sociedades.

O primeiro semestre é também marcado pela entrada da Timeline - Agenciamento e Comissionamento, SA no capital da Soc.Com. Orey Antunes, SA. A Timeline veio a contestar na Assembleia Geral de 16.04.2002 a deliberação de distribuição de dividendos tendo ulteriormente posto uma acção judicial contra esta sociedade. Em Setembro recebemos um pedido de informação cuja extensão e conteúdo, em particular o seu carácter inspectivo, próprio de uma tentativa de devassa à vida social, evidenciava um âmbito marcadamente abusivo, impróprio do legítimo exercício do direito à informação previsto no art. 291º do Código das Sociedades Comerciais. Estas acções por parte da Timeline têm causado grande prejuízo à empresa, quer em custos directos, quer em absorção de tempo do Conselho de Administração, quer em exposição pública extremamente negativa para a sociedade.

No período em análise atingimos um resultado líquido consolidado de EUR 288,028.99. O resultado individual da Soc.Com. Orey Antunes, SA foi de EUR 367,601.83. As vendas globais crescem 5.08%, os fornecimentos e serviços externos crescem 5.62% e os custos com pessoal aumentam 11.59%. De notar que estes últimos, se excluirmos os custos de reestruturação do Conselho de Administração e que foram de EUR 157,605, apenas crescem 4.89%. As vendas de mercadorias decrescem 7.80% mas os custos das mercadorias vendidas apenas diminuem 1.71%.

O Conselho de Administração está consciente da reserva colocada pelos auditores relativa à responsabilidade por complementos de reforma. Esta responsabilidade é limitada aos colaboradores admitidos antes de Março de 1981 e que se encontrem ao serviço à data da reforma pelo que o numero de pessoas abrangidas tem tendência a diminuir progressivamente até se extinguir totalmente. Estão actualmente reformados e a usufruir do complemento 29 pessoas com o respectivo custo de EUR 43,669.50 devidamente registado nas contas semestrais consolidadas. O Conselho continua a debater a melhor forma de tratar este assunto com vista à eliminação da respectiva reserva. No caso de ser feito o que os auditores pretendem isso corresponderá a um acréscimo do passivo na rubrica Acréscimos e diferimentos por contrapartida de resultados transitados no caso das responsabilidades futuras respeitantes às pessoas já reformadas e por contrapartida de Acréscimos e diferimentos activos relativamente às responsabilidades futuras pelos serviços passados das pessoas a trabalhar e que podem vir a beneficiar do complemento de reforma.



Durante o mês de Junho foi assinado o contrato-promessa de aquisição de instalações para as nossas agências de navegação no Porto de Leixões. Trata-se de um imóvel sito na Rua Pinto de Araújo 187 em Leça da Palmeira e que representará um investimento total de cerca de EUR 750,000.00. Este investimento permitirá abandonar as áreas actualmente ocupadas por estas empresas em regime de arrendamento e que nalguns casos já eram exíguas bem como necessitavam elas próprias de ser renovadas.

Procedemos este semestre, nos termos da Directriz Contabilística nº 28, à contabilização das responsabilidades por impostos diferidos em resultado de reavaliações de imóveis efectuados em anos anteriores. Estas responsabilidades somam EUR 374,099.00 e tiveram como contrapartida, nos termos da Directiva, resultados transitados em EUR 257,526.32 e reservas de reavaliação em EUR 116,572.68.

1. Agências de Navegação

Graças ao conjunto de serviços muito competitivos que as nossas representadas têm apresentado em Portugal temos tido um bom desempenho nesta área ao contrário do que a conjuntura económica e a evolução das importações e exportações sugerem. Também em Angola e Moçambique se conseguiram razoáveis níveis de actividade.

2. Agência de Viagens

Na sequência dos resultados evidenciados por esta actividade em 2001 procedeu-se a uma reestruturação da mesma com o fecho da Loja na Av. Guerra Junqueiro, concentração do serviço aos clientes empresas no Cais do Sodré e redução do numero de efectivos. Estas medidas permitiram reduzir os prejuízos suportados.

3. Representações Técnicas

A estação de serviço de jangadas, pela natureza da sua actividade, manteve o seu nível de prestação de serviços. Nas restantes áreas de negócio - equipamento naval, petroquímica, medição - fazem-se sentir os efeitos da conjuntura económica. Nota-se da parte das empresas nossas clientes uma contenção de custos, adiando as encomendas sempre que possível e protelando as decisões dos projectos de investimento.

PERPECTIVAS FUTURAS

No que diz respeito às agências de navegação os grandes prejuízos que sofre actualmente a industria de transportes marítimos mundial cria uma situação de grande instabilidade nos armadores que não se poderá perpetuar. É imperativa uma recuperação dos níveis de frete e de esperar mais consolidação no sector. A situação de obrigação de redução de custos que vivem os armadores coloca pressão sobre as nossas remunerações e provoca uma constante alteração da sua oferta de serviços. Se hoje dispomos de um excelente leque de soluções para o mercado temos consciência que não as podemos dar como adquiridas.

O mercado na área de viagens continua muito difícil afectando todos os intervenientes. Continuamos a procurar soluções satisfatórias e estamos convictos que as encontraremos.

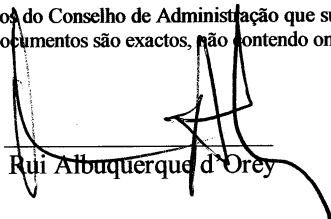
Nas representações técnicas prevemos que o mercado continue a apresentar dificuldades. Apesar disso acreditamos nas equipas e na sua capacidade de concretizar e atingir os objectivos fixados.

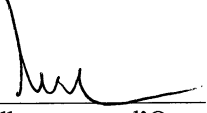
CONCLUSÃO

Prevemos, infelizmente, que questões accionistas e legais que marcaram este ano até agora continuem a absorver a atenção do Conselho de Administração e da sociedade. De resto encaramos a segunda metade do ano com um optimismo moderado apesar do clima de crise vigente. Continuaremos a trabalhar para obter resultados para os nossos accionistas.

RESPONSABILIDADE PELA INFORMAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração que subscrevem a presente informação e os seus Anexos declaram que os elementos constantes dos referidos documentos são exactos, não contendo omissões nem alterações qualitativas e/ou quantitativas na mesma.


Rui Albuquerque d'Orey


Lourenço de Albuquerque d'Orey

**INDICAÇÃO DO NÚMERO DE VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE
DETIDOS POR TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. RUI MARIA DE CAMPOS HENRIQUES DE ALBUQUERQUE D'OREY	*1.125 ACÇÕES	TITULAR DE 39.533 ACÇÕES
DR. JOÃO MANUEL DE ALBUQUERQUE D'OREY		TITULAR DE 62.203 ACÇÕES
ENGº LOURENÇO DE ALBUQUERQUE D'OREY	**925 ACÇÕES	TITULAR DE 96.407 ACÇÕES
ENGº CARLOS LOPES D'ALMEIDA DE CARVALHO		TITULAR DE 2.611 ACÇÕES
DR. DUARTE MAIA DE ALBUQUERQUE D'OREY		TITULAR DE 122.575 ACÇÕES

CONSELHO FISCAL

DR. JOSÉ CARLOS APPLETON MOREIRA RATO	NÃO É TITULAR DE QUALQUER ACÇÃO
DR. CARLOS CABRAL DE VILLAS-BOAS	NÃO É TITULAR DE QUALQUER ACÇÃO
DR. VÍCTOR MANUEL REIS PEREIRA DA LUZ Vogal ROC em representação de: Martinez, Carvalhêda Plácido & Associados – SROC	NÃO É TITULAR DE QUALQUER ACÇÃO
Dr. JOSÉ MARTINHO SOARES BARROSO ROC Suplente em representação de: BDC-Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC	NÃO É TITULAR DE QUALQUER ACÇÃO

* 32 acções adquiridas em 02 ABR 2002 ao preço de Eur. 6.50
1.093 acções adquiridas em 04 JUN 2002 ao preço de Eur. 7.19

** 925 acções cedidas por José Luiz d'Orey em 26 MAR 02

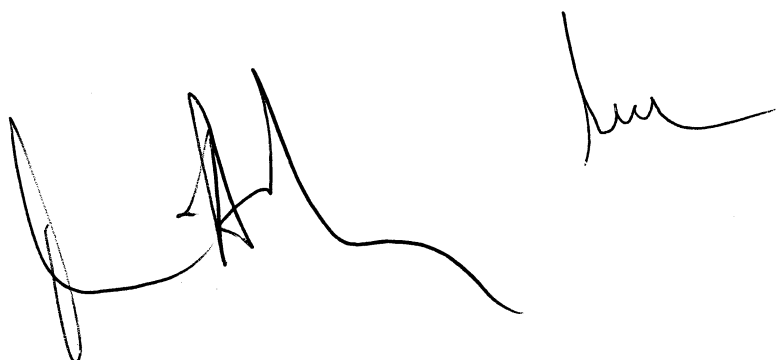
Lisboa, 30 de Junho de 2002

LISTA ELABORADA NOS TERMOS DO ARTº 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

ACCIONISTA	Nº DE ACÇÕES	% VOTOS	% CAPITAL SOCIAL
FUNDAÇÃO MARIA MANUELA E VASCO DE ALBUQUERQUE D'OREY *	166.930	18,30%	16,69%
TIMELINE-AGENCIAMENTO E COMISSONAMENTO, S A	130.182	14,27%	13,02%
DUARTE MAIA DE ALBUQUERQUE D'OREY *	122.575	13,44%	12,26%
LOURENÇO DE ALBUQUERQUE D'OREY *	96.407	10,57%	9,64%
JOÃO MANUEL DE ALBUQUERQUE D'OREY *	62.203	6,82%	6,22%
RUI DE ALBUQUERQUE D'OREY *	39.533	4,33%	3,95%
MARIA MANUELA DE ALBUQUERQUE D' OREY MANOEL **	26.309	2,88%	2,63%

* Participação Qualificada alterada conforme comunicação pública de 25 Julho 2002

** Participação Qualificada alterada conforme comunicação pública de 29 Agosto 2002

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the end.

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
SEMESTRE 2002**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S A

BALANCO ANALITICO

30/06/2002

ANO CORRENTE				
ANO ANTERIOR				
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
IMOBILIZADO				
IMOBILIZACOES INCORPÓREAS				
PROPR INDUST E OUT DIREIT	450.91		450.91	450.91
	450.91		450.91	450.91
IMOBILIZACOES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECUR NATURAIS	701 796.02		701 796.02	701 796.02
EDIFICIOS E OUT CONSTRUC	2 718 298.50	1 018 642.39	1 699 656.11	1 722 823.07
EQUIPAMENTO BASICO	73 683.24	65 149.82	8 533.42	12 087.70
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	75 813.32	47 306.09	28 507.23	31 261.48
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	658.82	658.82		17.44
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	53 008.66	46 412.15	6 596.51	3 461.64
	3 623 258.56	1 178 169.27	2 445 089.29	2 471 447.35
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PART CAPITAL EMPR GRUPO	3 504 547.90		3 504 547.90	3 041 527.50
TITULOS E OUT APLIC FINAN	107 109.44	14 599.27	92 510.17	104 305.44
	3 611 657.34	14 599.27	3 597 058.07	3 145 832.94
CIRCULANTE				
EXISTENCIAS				
DIVIDAS DE TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO				
EMPRESAS DO GRUPO	357 525.93		357 525.93	357 525.93
	357 525.93		357 525.93	357 525.93
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
CLIENTES C/C	66 204.99		66 204.99	48 745.90
EMPRESAS DO GRUPO	1 796 892.64		1 796 892.64	1 964 535.19
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES				130 186.25
ADIANTAMEN A FORNECEDORES	3 099.38		3 099.38	3 099.38
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	16 512.41		16 512.41	16 777.84
OUTROS DEVEDORES	297 974.15		297 974.15	200 611.82
	2 180 683.57		2 180 683.57	2 363 956.38
TITULOS NEGOCIÁVEIS				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
DEPOSITOS BANCARIOS	54 437.45		54 437.45	80 062.47

BALANCO ANALITICO

30/06/2002

ANO CORRENTE				
ANO ANTERIOR				
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISOES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
CAIXA	7 226.17		7 226.17	1 247.00
	-----	-----	-----	-----
	61 663.62		61 663.62	81 309.47
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRESCIMOS DE PROVEITOS	1 967.90		1 967.90	
CUSTOS DIFERIDOS	34 170.56		34 170.56	28 103.99
	-----	-----	-----	-----
	36 138.46		36 138.46	28 103.99
TOTAL DE AMORTIZACOES		1 181 096.67		
TOTAL DE PROVISOES		11 671.87		
	-----	-----	-----	-----
TOTAL DO ACTIVO	9 871 378.39	1 192 768.54	8 678 609.85	8 448 626.97
	=====	=====	=====	=====

BALANÇO ANALÍTICO

30/06/2002

 CONTAS ANO CORRENTE ANO ANTERIOR

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO:

CAPITAL	5 000 000.00	5 000 000.00
ACCOES PROPRIAS-VAL NOMIN	-439 410.00	-151 445.00
ACCOES PROPRIAS-DESC/PREM	-12 919.69	37 897.95
PREMIOS EMISSAO ACCOES	1 246 994.74	1 246 994.74
AJUST PART CAP FILI/ASSOC	99 271.16	99 271.16
RESERVAS DE REAVALIACAO	816 499.04	913 520.41
RESERVAS LEGAIS	775 204.72	359 332.85
RESULTADOS TRANSITADOS	-100 776.96	-23 938.17
RESULTADO LIQUIDO EXERCIC	367 601.83	410 386.70
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7 752 464.84	7 892 020.64

PASSIVO:

PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS

DIVIDAS A TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO

DIVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO

FORNECEDORES, C/C	66 700.01	31 844.35
EMPR DO GRUPO		460.58
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES	49 879.79	
OUTROS ACCIONISTAS	15 481.93	9 438.98
FORNECED IMOBILIZADO, C/C	13 243.90	39 583.63
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	206 497.86	222 722.06
OUTROS CREDORES	133 736.72	165 109.27
	485 540.21	469 158.87

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS

ACRESCIMOS DE CUSTOS	86 057.11	87 447.46
PROVEITOS DIFERIDOS		
PASSIVO P/IMP DIFERIDOS	354 547.69	
	440 604.80	87 447.46

TOTAL DO PASSIVO

926 145.01 556 606.33

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO

8 678 609.85 8 448 626.97

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

* C O N T A S * ANO CORRENTE * ANO ANTERIOR				

C U S T O S E P E R D A S				
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS				
MERCADORIAS.....				
MATERIAS.....				
	-----		-----	
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....		203 620.91		127 161.6
CUSTOS COM O PESSOAL:				
REMUNERACOES.....	234 081.81		165 869.99	
ENCARGOS SOCIAIS:				
PENSOES.....				
OUTROS.....	299 037.43	533 119.24	128 490.46	294 360.4
	-----		-----	
AMORTIZACOES DO IMOBILIZADO CORPOREO E INCORPOREO....	30 235.98		31 228.50	
PROVISOES.....		30 235.98		31 228.5
	-----		-----	
IMPOSTOS.....	1 197.04		3 391.28	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS.....	2 270.68	3 467.72	2 320.85	5 712.1
	-----		-----	
(A).....		770 443.85		458 462.6
PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....		56 716.32		180 446.3
AMORTIZACOES E PROVISOES DE APLICACOES				
E INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....		11 733.55		61.6
JUROS E CUSTOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....	268.02			
OUTROS.....	3 210.98	3 479.00	5 057.31	5 057.3
	-----		-----	
(C).....		842 372.72		644 028.0
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....		352.94		2 298.3
		-----		-----
(E).....		842 725.66		646 326.3
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....		2 600.00		1 500.0
		-----		-----
(G).....		845 325.66		647 826.3
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....		367 601.83		410 386.7
		-----		-----
		1 212 927.49		1 058 213.0
	=====	=====	=====	=====

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

 * CONTAS * ANO CORRENTE * ANO ANTERIOR

P R O V E I T O S E G A N H O S

VENDAS:

MERCADORIAS.....
 PRODUTOS.....

PRESTACOES DE SERVICOS..... 274 640.07 274 640.07 158 543.83 158 543.83

VARIACAO DA PRODUCAO.....

TRABALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA.....

PROVEITOS SUPLEMENTARES..... 75 771.85 75 739.90

SUBSIDIOS A EXPLORACAO.....

OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS..... 75 771.85 75 739.90

(B)..... 350 411.92 234 283.90

GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS..... 786 778.99 770 089.91

RENDIMENTOS DE PARTICIPACOES DE CAPITAL.....

RENDIMENTOS DE TITULOS NEGOCIAVEIS E DE OUTRAS

APLICACOES FINANCEIRAS:

RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....

OUTROS..... 53 821.20 51 847.31

OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:

RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....

OUTROS..... 1 002.28 841 602.47 453.09 822 390.90

(D)..... 1 192 014.39 1 056 674.90

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS..... 20 913.10 1 538.90

(F)..... 1 212 927.49 1 058 213.90

R E S U M O

=====

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A) = -420 031.93 -224 178.96

RESULTADOS FINANCEIROS:((D)-(B))-((C)-(A)) = 769 673.60 636 824.99

RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C) = 349 641.67 412 646.03

RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F)-(E) = 370 201.83 411 886.70

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO: (F)-(G) = 367 601.83 410 386.70

Demonstração de Resultados por Funções

Soc. Comercial Orey Antunes, S.A.	Exercício	Exercício
	30-06-2002	30-06-2001
Vendas e prestações de serviços	274.640,07	158.543,83
Custo das vendas e das prestações de serviços	533.119,24	294.360,45
Resultados brutos	-258.479,17	-135.816,62
Outros proveitos e ganhos operacionais	75.771,85	75.739,90
Custos de distribuição	0,00	0,00
Custos administrativos	235.053,93	161.781,39
Outros custos e perdas operacionais	2.270,68	2.320,85
Resultados operacionais	-420.031,93	-224.178,96
Custo líquido do financiamento	39.610,93	47.181,41
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	730.062,67	589.643,58
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
Resultados correntes	349.641,67	412.646,03
Impostos sobre os resultados correntes	2.455,60	1.500,00
Resultados correntes após impostos	347.186,07	411.146,03
Resultados extraordinários	20.560,16	-759,33
Impostos sobre os resultados extraordinários	144,40	0,00
Resultados líquidos	367.601,83	410.386,70
Resultados por acção	0,39	0,42



SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S A
ANEXO AO BALANÇO – 1º SEMESTRE DE 2002

2. COMPARABILIDADE DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os valores de Balanço e de Demonstração de Resultados relativos aos 1º Semestres de 2001 e 2002 são directamente comparáveis por obedecerem aos mesmos modelos normalizados.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS E MÉTODOS DE CÁLCULO

1. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Imobilizações Corpóreas

- Registos efectuados ao preço de aquisição
- Reavaliações ao abrigo do Dec-Lei n.º 118-B/86 de 27 de Maio.
- Reavaliações ao abrigo do Dec-Lei n.º 49/91 de 25 de Janeiro.
- Reavaliações ao abrigo do Dec-Lei n.º 31/98 de 11 de Fevereiro
- Reavaliações não apoiadas em legislação.

Investimentos Financeiros

- Os valores apresentados são resultantes de aquisições valorizadas inicialmente ao preço de custo.
- Adopção do método de equivalência patrimonial aplicável a empresas do grupo e associadas.

Dívidas de e a terceiros

- Os saldos apresentados em contas de terceiros são representados em Euros encontrando-se os valores activos provisionados no montante que se considera em dívida.

Disponibilidades

- A caixa e os saldos dos bancos estão expressos em Euros.

Custos Diferidos

- Seguros	26.966,80
- Processos em curso	6.990,76
- Diversos	213,00

Acréscimo de Custos

- Seguros	10.288,56
- Remunerações	69.475,78
- Diversos	6.292,77

Acréscimo de Proveitos

- Diversos	1.967,90
------------	----------



2. MÉTODOS DE CÁLCULO

Amortizações

- Foram calculadas com aplicação das taxas da Portaria 737/81 e Decreto Regulamentar 2/90 seguindo o método das quotas constantes.

Provisões

- Provisões para créditos de cobrança duvidosa.
- Foram calculadas de acordo com as alíneas a) n.º 1 e d) n.º 2, art.º 34º (CIRC)

6. IMPOSTOS DIFERIDOS

Foi iniciado neste exercício de 2002 a contabilização dos impostos diferidos, conforme a Directriz Contabilística nº 28. Relativamente situações de períodos anteriores que ainda afectam este exercício e os futuros, apenas existem as reavaliações efectuadas anteriormente que irão afectar impostos futuros na medida em que parte ou a totalidade das amortizações referentes aquelas reavaliações não são considerados como custos. Assim, neste 1º semestre de 2002 foi contabilizado o saldo inicial dos impostos diferidos. A movimentação contabilística foi a seguinte:

- Relativamente a reavaliações efectuadas com suporte legal, foi contabilizado em passivo por impostos diferidos o valor de Euros 97.021,37 por contrapartida de reservas de reavaliação.
- No caso das reavaliações livres, foi contabilizado em passivo por impostos diferidos o valor de Euros 257.526,32 por contrapartida de resultados transitados.

7. NUMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA NO 1º SEMESTRE DE 2002

Administradores 5
Empregados 7

10. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf. E Abates	Saldo Final
IMOBILIZ. INCORPÓREAS:						
Prop. Indust. e Outr. Direitos	450,91					450,91
	450,91	0,00	0,00	0,00	0,00	450,91
IMOBILIZ. CORPÓREAS:						
Terrenos e Recursos Naturais	701.796,02					701.796,02
Edifícios e outras construções	2.706.469,34		11.829,16			2.718.298,50
Equipamento Básico	71.423,55		2.259,69			73.683,24
Equipamento de Transporte	58.068,08		17.745,24			75.813,32
Ferramentas e Utensílios	658,82					658,82
Equipamento Administrativo	51.379,72		1.628,94			53.008,66
	3.589.795,53	0,00	33.463,03	0,00	0,00	3.623.258,56
INVEST. FINANCEIROS:						
Partes de capital em emp. Grupo	3.683.212,36		792.469,86		971.134,32	3.504.547,90
Partes cap. em emp. Associadas						
Títulos e outras aplicações financ.	107.109,44					107.109,44
	3.790.321,80	0,00	792.469,86	0,00	971.134,32	3.611.657,34

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
IMOBILIZ. INCORPÓREAS:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZ. CORPÓREAS:				
Edifícios e outras construções	1.001.184,79	17.457,60		1.018.642,39
Equipamento Básico	62.364,08	2.785,74		65.149,82
Equipamento de Transporte	37.829,45	9.476,64		47.306,09
Ferramentas e Utensílios	658,82			658,82
Equipamento Administrativo	45.896,15	516,00		46.412,15
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas				0,00
	1.147.933,29	30.235,98	0,00	1.178.169,27
INVEST. FINANCEIROS:				
Títulos e outras aplicações financeiras	2.865,72	61,68		2.927,40
	2.865,72	61,68	0,00	2.927,40

12. CRITERIOS UTILIZADOS NA REAValiaÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES

Ao abrigo de diplomas legais:

- Em 1986, ao abrigo do Dec-Lei n.º 118-B/86	494.443,70
- Em 1990, ao abrigo do Dec-Lei n.º 49/91	351.651,40
- Em 1998, ao abrigo do Dec-Lei n.º 31/98	471.972,76

Baseadas em avaliações efectuadas por firmas especializadas

- Em 1977	104.633,11
- Em 1986	203.936,01
- Em 1990	808.695,08

Outras	7.496,65
--------	----------

13 - QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAValiaÇÕES

RUBRICAS	CUSTO HISTORICO (a)	REAValiaÇÕES (a)	VALORES CONTABILISTICOS REAVALIADOS (a)
<u>Imobilizações Corpóreas</u>			
Terrenos e Rec. Naturais	58.925,65	615.935,28	674.860,93
Edifícios e out. construções	150.370,91	1.495.925,78	1.646.296,69
<u>Investimentos Financeiros</u>			
Investimentos em Imóveis	3.155,99	29.924,90	33.080,89

a) valores líquidos de amortizações

15. INDICAÇÃO DOS BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Equipamento de Transporte

	<u>Honda 25-29-PA</u>	<u>VW Passat 31-07-OI</u>
Valor dos contratos	22.886,49	35.181,59
Prazo 36 meses		
Valor de opção de compra	1.203,13	700,47
Rendas vincendas	5.151,71	6.188,59
Amortizações	14.304,06	30.783,89

16. INDICAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS DO GRUPO E EMPRESAS ASSOCIADAS

Ver mapa anexo.

27. TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO EMITIDOS PELA EMPRESA, COM INDICAÇÃO DOS DIREITOS QUE CONFEREM

A Sociedade emitiu 1.000.000 de acções de capital, ordinárias, não conferindo, como tal, direitos especiais.

28. DIVIDAS INCLUIDAS NA CONTA "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS"

A Empresa não regista qualquer situação de mora relativamente ao Estado e Outros Entes Públicos.

31. COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGURAM NO BALANÇO

- Avais prestados a Empresas do grupo 2.493.989,49

32. RESPONSABILIDADES DA EMPRESA POR GARANTIAS PRESTADAS

- Garantias prestadas a favor de empresas do grupo 478.274,45
- Garantias prestadas a favor do Estado 24.635,52

34. VALORES ACUMULADOS E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO RELATIVOS ÀS CONTAS DE PROVISÕES

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Provisão para cobranças Duvidosas	0,00			0,00
Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	11.671,87		11.671,87
	0,00	11.671,87		11.671,87

36. CATEGORIA DE ACÇÕES QUE COMPÕEM O CAPITAL

O capital da empresa divide-se em 1.000.000 de acções ao portador de valor nominal de 5 Euros cada.

39. VARIAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A reserva de reavaliação diminuiu 97.021,37 Euros no 1º Semestre de 2002 devido à contabilização dos impostos diferidos pela 1ª vez.

40 **MOVIMENTOS OCORRIDOS NO 1º SEMESTRE DE 2001, NAS CONTAS DE CAPITALS PRÓPRIOS**

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51-Capital	5.000.000,00			5.000.000,00
52-Ações (quotas) próprias:				
52.1 Valor nominal	-160.605,00	-278.805,00		-439.410,00
52.2 Prêmios e descontos	37.036,74	-49.956,43		-12.919,69
54. Prêmios de emissão de Ações	1.246.994,74			1.246.994,74
55. Ajustamento Partes Capital	99.271,16			99.271,16
56. Reservas de Reavaliação	913.520,41		97.021,37	816.499,04
57. Reservas				
57.1 Reservas legais	400.851,92	374.352,80		775.204,72
59-Resultados Transitados	-65.457,24	911.827,40	947.147,12	-100.776,96
88-Resultado Líquido Exercício	911.827,40	367.601,83	911.827,40	367.601,83

43. **REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS:**

	ACTUAIS MEMBROS	PENSÕES DE REFORMA DE ANTIGOS MEMBROS
- Conselho de Administração	165.139,24	21.808,44
- Conselho Fiscal a)	2.839,24	

44. **REPARTIÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

a) Serviços prestados no âmbito da gestão das participações financeiras.	255.000,00
b) Serviços diversos	88.234,04

45. **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

Ver mapa junto

46. **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS**

Ver mapa junto.

Nota: Os pontos 1,4,5,8,9,11,14,17,18,19,20,21,22,23,24,25,26,29,30,33,35,37,38,41,42,47 e 48 não têm aplicação nesta empresa.

	SEDE	NOSSA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL	%	A N O	CAPITAL PRÓPRIO DA PARTICIPADA	A N O	CAPITAL SOCIAL DA PARTICIPADA	NOSSA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADOS NAS FIRMAS PARTICIPADAS	ANO	PORTE DA SCOA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EMPRESAS DO GRUPO											
ABC-AG VIAGENS E TURISMO LDA a)	AV GUERRA JUNQUEIRO,19-B LISBOA	100.000,00	100	2002	37.750,75	2002	100.000,00	37.750,75	2.657,75	2002	2.657,75
ATN-AGENTES DE TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO S	TRAV DOS REMOLARES,28-2º-LISBOA	50.000,00	100	2002	117.237,34	2002	50.000,00	117.237,34	52.530,76	2002	52.530,76
CASA MARTIMA-AGENTES DE NAVEGAÇÃO, SA.	RUA DOS REMOLARES - LISBOA	150.000,00	100	2002	432.202,73	2002	150.000,00	432.202,73	143.353,93	2002	143.353,93
CASA MARTIMA INTERNATIONAL LTD.	GEORGE TOWN -GRAND CAYMAN	5.680,87	100	2002	13.293,38	2002	5.680,87	13.293,38	7.602,51	2002	7.602,51
OREY ANGOLA-COMERCIO E SERVIÇOS LDA	LARGO 4 FEVEREIRO-LUANDA	134.975,69	99	2002	-49.029,00	2002	136.339,00	-49.029,00	-54.358,00	2002	-53.814,42
OREY APRESTO E GESTÃO DE NAVIOS,LDA	RUA DOS REMOLARES,12-5º- LISBOA	38.000,00	76	2002	75.685,47	2002	50.000,00	57.520,96	-6.860,98	2002	-5.214,35
OREY (CAYMAN) LTD	GEORGE TOWN -GRAND CAYMAN	56.734,37	100	2002	-997.278,42	2002	56.734,37	-997.278,42	20.117,92	2002	20.117,92
OREY SERVIÇOS E ORGANIZAÇÃO,LDA	RUA DOS REMOLARES,12-2º- LISBOA	25.000,00	100	2002	28.546,01	2002	25.000,00	28.546,01	2.090,97	2002	2.090,97
OREY TECNICA NAVAL E INDUSTRIAL,LDA	RUA DOS REMOLARES,12-4º - LISBOA	350.000,00	100	2002	426.657,65	2002	350.000,00	426.657,65	39.662,38	2002	39.662,38
OREY COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO,LDA	RUA DOS REMOLARES,12 - LISBOA	850.000,00	100	2002	905.069,26	2002	850.000,00	905.069,26	182.290,33	2002	182.290,33
OREY VIAGENS E TURISMO,LDA	RUA DOS REMOLARES,SILJOA-LISBOA	150.000,00	100	2002	-829.963,17	2002	150.000,00	-829.963,17	-48.699,86	2002	-48.699,86
PONP-NAVEGAÇÃO E TRANSPORTES, LDA a)	RUA DOS REMOLARES,12-LISBOA	74.819,68	100	2002	357.980,58	2002	74.819,68	357.980,58	201.114,88	2002	201.114,88
SOFEMA-SOC FERRAMENTAS E MAQUINAS LDA	ED BARTOLOMEU DIAS,11-A-1350 LISBOA	100.000,00	100	2002	221.479,44	2002	100.000,00	221.479,44	45.270,40	2002	45.270,40
PRAL-PERIT REP E ASSISTENCIA,LDA	TRAV,REMOLARES Nº 28-2º-LISBOA	3.952,52	79	2002	7.040,50	2002	5.000,00	5.564,84	-116,35	2002	-91,98
TRANSPORTADORA C.RUA CAMI FERRO,LDA	RUA DOS REMOLARES,12 - LISBOA	299.278,74	100	2002	-232.166,21	2002	299.278,74	-232.166,21	-4.935,58	2002	-4.935,58
LEME INTERNATIONAL LTD	MAPUTO	4.245,39	99	2002	699,30	2002	4.228,27	699,30	778,81	2002	771,02
SHIP-SERV .MARITIMOS PERITAGENS, LDA	GEORGE TOWN -GRAND CAYMAN	136.162,49	100	2002	675.675,01	2002	136.162,49	675.675,01	111.978,80	2002	111.978,80
S O M A	R. DOS FANQUEIROS, 106-3º-1100 LISBOA	50.000,00	100	2002	64.888,43	2002	50.000,00	64.888,43	-10.631,92	2002	-10.631,92
		2.578.859,75			1.255.789,05		2.593.253,42	1.236.612,17			686.053,54
EMPRESAS ASSOCIADAS											
ALVISA TURISMO ALGARVE,LDA		3.341,95		2002		2002					
OASIS-IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO,LDA	R DR-RAIMUNDO CORREIA-R-JANEIRO	4.307,43		2002		2002					
a) Empresas detidas por participação indirecta											

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

30-06-2002

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Custos e Perdas		
Juros suportados	575,93	1.337,30
Perdas em empresas do grupo e associadas	56.716,32	45.470,64
Amortização de investimentos em imóveis	61,68	61,68
Provisões para aplicações financeiras	11.671,87	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	268,02	366,88
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações tesouraria	2.635,05	3.353,13
Outros custos e perdas financeiras		
Resultados financeiros	769.673,60	771.800,68
	841.602,47	822.390,31

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	1.246,71	447,27
Ganhos em emp do grupo e associadas	786.778,99	770.089,91
Rendimentos de imóveis	53.576,76	51.847,31
Ganhos de partic. capital emp grupo e ass		
Ganhos de partic. capital rel. a out. empresas		
Diferenças de câmbio favoráveis	0,01	5,82
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na alienação de aplicações tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	841.602,47	822.390,31

SCOA/ Ponto 46

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXTRAORDINÁRIOS**

30-06-2002

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Custos e Perdas		
Donativos	329,27	329,22
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades		43,40
Aumentos de amortizações e provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	23,67	1.925,17
Outros custos e perdas extraordinárias		0,53
Resultados extraordinários	20.560,16	-759,33
	20.913,10	1.538,99

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Proveitos e Ganhos		
Restituição de impostos		
Recuperação de dívidas		
Ganhos em existências		
Ganhos em imobilizações		
Benefícios e penalidades contratuais		
Reduções de amortizações de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	844,07	347,97
Outros proveitos e ganhos extraordinários	20.069,03	1.191,02
	20.913,10	1.538,99

INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS APLICAÇÕES EM VALORES IMOBILIÁRIOS EM 30 DE JUNHO DE 2002

DESIGNAÇÕES	QUANT	VALOR NOMINAL	PREÇO MÉDIO DE COMPRA	PROVISÃO	VALOR DE BALANÇO		VALOR TOTAL DE AQUISIÇÃO
					UNIT.	TOTAL	
1. PARTICIP. DE CAPITAL EM EMP. DO GRUPO							
1.1 QUOTAS							
OREY, TECNICA NAVAL E INDUSTRIAL, LDA.	2	350.000,00	349.158,53			426.657,65	349.158,53
OREY, VIAGENS E TURISMO, LDA.	2	150.000,00	261.544,84			0,00	261.544,84
OREY, SERVIÇOS E ORGANIZAÇÃO, LDA.	2	25.000,00	24.939,89			28.546,01	24.939,89
OREY, APRESTO E GESTÃO DE NAVIOS, LDA.	1	38.000,00	37.908,64			57.520,96	37.908,64
OREY COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LDA	1	850.000,00	1.011.487,88			905.069,26	1.011.487,88
TRANSP. CENTR. R. CAMINHOS FERRO, LDA.	1	299.278,74	205.976,07			0,00	205.976,07
PONP-NAVEGAÇÃO E TRÂNSITOS LDA.	2	74.320,89	74.320,89			355.571,13	74.320,89
PRAL-PERITAGENS, REPARAÇÕES E ASSISTÊNCIA, L	1	3.952,52	3.952,52			5.564,84	3.952,52
SOFEMA-SOC.FERRAM E MAQ. LDA	2	100.000,00	1.127.283,25			221.479,44	1.127.283,25
ABC-VIAGENS E TURISMO, LDA.	2	57.913,00	117.629,64			21.862,51	117.629,64
SHIP-SERV. MARÍTIMOS PERITAGENS LDA	2	50.000,00	448.918,11			243.175,34	448.918,11
OREY (ANGOLA) COM. E SERVIÇOS, LDA	1	134.975,69	134.975,69			0,00	134.975,69
OREY (MOÇAMBIQUE) COM E SERV. LDA.	1	4.245,39	4.245,39			692,30	4.245,39
						2.266.139,44	3.802.341,34
1.2 ACÇÕES							
ATN-Agentes de Transportes e Navegação, S.A.	10.000	5,00	4,99		5,00	117.237,34	49.879,79
CASA MARÍTIMA-AGENTES DE NAVEGAÇÃO, S.A	30.000	5,00	8,90		5,00	432.202,73	266.856,87
OREY (CAYMAN) LTD	50.000	US\$ 1,00	0,76		0,76	0,00	37.991,19
LEME INTERNATIONAL LTD	120.000	US\$ 1,00	1,06		1,06	675.675,01	126.721,30
CASA MARÍTIMA INTERNATIONAL LTD	5.000	US\$ 1,00	1,13		1,13	13.293,38	5.690,87
						1.238.408,46	487.140,02
2. PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL EM EMP. ASSOC.							
2.1 QUOTAS							
ALVISITA-Turismo Algarve, Lda.	1	3.341,95	3.341,95			0,00	3.341,95
OASIS-Importação e Exportação, Lda.	1	4.307,43	4.307,43			0,00	4.307,43
						0,00	7.649,38
4. PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL NOUTRAS EMP.							
4.1 QUOTAS							
UNITUR-União de Operad. Turísticos, Lda.	2	249,40	249,40			0,00	498,80
MUNDITUR			24.939,89			0,00	24.939,89
						0,00	25.438,69
4.2 ACÇÕES							
TOP ANGORÁ-Produção de Reprodut. SA	2.340	4,99	4,99	11.671,87	4,99	11.671,87	11.671,87
TERTIR-Terminals de Portugal, S.A	2	4,99	11,22		11,22	22,45	22,45
RINAVE-Registo Intern. Nav., S.A.	105	24,94	33,25		33,25	3.491,59	2.094,95
CMC-Centro Manutenção Contentores, SA.	10.000	4,99	4,99		4,99	49.879,79	49.879,79
ENDOURO TURISMO SA	1.200	4,99	5,03		5,03	6.035,45	6.035,45
				11.671,87		71.101,15	69.704,51
5. OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS							
5.1 TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO							
ACM-Clubes de Campo	4	189,54	189,54			0,00	718,27
ACM-Clubes de Campo	1	99,76	99,76			0,00	99,76
						0,00	818,03
TOTAL				11.671,87		3.575.649,05	4.393.091,97

DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA
=====

ATIVIDADES OPERACIONAIS:

RECEBIMENTOS DE CLIENTES	613.276,38	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	181.162,05-	
PAGAMENTOS AO PESSOAL	566.929,11-	

FLUXO GERADO PELAS OPERACOES	134.814,78-	
PAGAM./RECEBIM. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	13.905,11-	
OUTROS RECEB./PAGAM.RELAT.ACTIV.OPERAC.	394.802,99	

FLUXOS GERADOS ANTES RUBRICAS EXTRA	380.897,88	
RECEBIMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	15.529,67	
PAGAMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	329,27-	

FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	261.283,50
--	------------

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49.879,79	
IMOBILIZACOES CORPOREAS		
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	1.246,71	
DIVIDENDOS		51.126,50

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	5.690,87-	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	48.330,11-	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		54.020,98-

FLUXOS DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (2)	2.894,48-
--	-----------

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

EMPRESTIMOS	256.093,15	
AUMENTOS CAPIT.,PREST.SUPL.,PREM. EMISSAO		
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS		
COBERTURA DE PREJUIZOS		256.093,15

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

EMPRESTIMOS		
AMORTIZ.DE CONTRATOS LOCACAO FINANCEIRA		
JUROS E CUSTOS SIMILARES	3.302,93-	
DIVIDENDOS	231.296,68-	
REDUCOES CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES		
AQUISICAO DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	328.761,43-	563.361,04-

FLUXOS DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (3)	307.267,89-
---	-------------

VARIACAO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)	48.878,87-
EFEITO DAS DIFERENCAS DE CAMBIO	268,01
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO INICIO DO PERIODO	110.810,50
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO FIM DO PERIODO	61.663,62

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1.3 MOVIMENTO EFECTUADO NO 1º SEMESTRE DE 2002 RELATIVO A
ACCÕES PRÓPRIAS

Foram adquiridas 55.761 acções próprias pelo preço 328.761,43

2 DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES

	30-06-2002	30-06-2001
Numerário	7.226,17	1.247,00
Depósitos Bancários	54.437,45	80.062,47
Caixa e seus Equivalentes	61.663,62	81.309,47

Os pontos 3, 4 e 5 não têm aplicação





**BARROSO, DIAS,
CASEIRÃO &
ASSOCIADOS - SROC**

Av. da República, 52 - 4.^o
1050-196 Lisboa
Tel 217990420 Fax 217240139
E-mail: bdc@bdc.pt

Rua 5, João de Brito, 605 E
Esq. 3.2 4100-455 Porto
Tel 226166140 Fax 226166140
E-mail: bdc.porto@bdc.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um activo total de 8 678 610 euros e um total de capital próprio de 7 752 465 euros, incluindo um resultado líquido de 367 602 euros), na Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração dos Resultados por Funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias das demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- (i) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planando de acordo com aquele objectivo, e consistiu:



(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos aos saldos e transacções mais significativos.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Reservas

8. As Empresas do grupo são responsáveis por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até Março de 1981. Nesta data, não existe um estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade das Empresas do grupo por complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Parecer

9. Excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 8, com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 24 de Setembro de 2002

José Martinho Soares Barroso, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
SEMESTRE 2002**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S A

BALANÇO ANALÍTICO

30/06/2002

	ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O

=====

IMOBILIZADO

IMOBILIZACOES INCORPORAES

DESPESAS DE INSTALACAO	5 881.77	5 881.77		767.48
DESP INVESTIG DESENVOLV	21 026.23	18 532.45	2 493.78	7 482.00
PROPR INDUST E OUT DIREIT	724.01		724.01	724.01
TRESPASSES	380 687.70		380 687.70	455 931.66
	408 319.71	24 414.22	383 905.49	464 905.15

IMOBILIZACOES CORPOREAS

TERRENOS E RECUR NATURAIS	859 541.33		859 541.33	859 541.33
EDIFICIOS E OUT CONSTRUC	3 607 622.87	1 193 123.31	2 414 499.56	2 447 564.01
EQUIPAMENTO BASICO	517 041.60	434 542.57	82 499.03	95 600.55
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	729 589.67	414 240.45	315 349.22	320 934.11
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	12 281.68	11 257.86	1 023.82	1 970.72
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	1 485 931.72	1 324 306.07	161 625.65	224 252.80
OUTRAS IMOBILIZ CORPOREAS	53 511.20	45 986.99	7 524.21	9 353.23
	7 265 520.07	3 423 457.25	3 842 062.82	3 959 216.75

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

PART CAPITAL EMPR GRUPO	63 778.10		63 778.10	67 855.32
PART CAPITAL EMP ASSOCIAD	50 278.83	46 088.93	4 189.90	4 189.90
TITULOS E OUT APLIC FINAN	133 597.34	40 879.70	92 717.64	115 985.26
	247 654.27	86 968.63	160 685.64	188 030.48

CIRCULANTE

EXISTENCIAS

MERCADORIAS	230 184.13	10 516.28	219 667.85	167 643.49
	230 184.13	10 516.28	219 667.85	167 643.49

DIVIDAS DE TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO

CLIENTES COBRANCA DUVID	345 308.53	310 590.15	34 718.38	6 688.12
OUTROS DEVEDORES	90.52		90.52	
	345 399.05	310 590.15	34 808.90	6 688.12

DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO

CLIENTES C/C	7 866 619.09		7 866 619.09	6 835 526.79
CLIENTES-TITUL A RECEBER				
CLIENTES COBRANCA DUVID	574 880.37	505 860.67	69 019.70	43 982.48
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES	100 058.86		100 058.86	242 216.27

BALANÇO ANALÍTICO

30/06/2002

ANO CORRENTE				
ANO ANTERIOR				
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
ADIANTAMEN A FORNECEDORES	3 174.20		3 174.20	18 996.56
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	201 110.20		201 110.20	176 248.31
OUTROS DEVEDORES	2 321 625.86	47 369.93	2 274 255.93	2 585 941.45
	11 067 468.58	553 230.60	10 514 237.98	9 902 911.86
TITULOS NEGOCIAVEIS				
OUTROS TITUL NEGOCIAVEIS	299 996.92		299 996.92	
OUTR APLIC DE TESOURARIA	74 811.87		74 811.87	74 811.87
	374 808.79		374 808.79	74 811.87
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
DEPOSITOS BANCARIOS	2 720 038.23		2 720 038.23	3 594 330.87
CAIXA	68 210.41		68 210.41	65 597.58
	2 788 248.64		2 788 248.64	3 659 928.45
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRESCIMOS DE PROVEITOS	1 163 608.09		1 163 608.09	690 698.68
CUSTOS DIFERIDOS	209 466.74		209 466.74	162 750.15
	1 373 074.83		1 373 074.83	853 448.83
TOTAL DE AMORTIZACOES		3 450 798.89		
TOTAL DE PROVISÕES		958 378.24		
TOTAL DO ACTIVO	24 100 678.07	4 409 177.13	19 691 500.94	19 277 585.00
=====				

BALANÇO ANALÍTICO

30/06/2002

 CONTAS ANO CORRENTE ANO ANTERIOR

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO:

CAPITAL	5 000 000.00	5 000 000.00
QUOTAS PRÓPRIAS-VAL NÔMIN	-439 410.00	-151 445.00
QUOTAS PRÓPRIAS-DESC/PREM	-12 919.69	37 897.95
PRÊMIOS EMISSÃO QUOTAS	1 246 994.74	1 246 994.74
DIFERENÇAS CONSOLIDAÇÃO	130 987.08	131 275.12
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	1 052 116.82	1 168 689.50
RESERVAS LEGAIS	1 104 717.12	644 600.47
RESULTADOS TRANSITADOS	-2 627 003.40	-2 276 547.84
RESULT.CONS.LIQ.EXERCÍCIO	288 028.99	364 750.42

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

5 743 511.66 6 166 215.36

PASSIVO:

PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS

OUTR PROV P/RISCOS/ENCARG

240 375.68 124 656.75

240 375.68 124 656.75

DÍVIDAS A TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO

FORNEC IMOBILIZADO, C/C

60 550.74 139 028.12

OUTROS CREDORES

27 599.52 27 599.52

88 150.26 166 627.64

DÍVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO

DÍVIDAS A INSTIT CREDITO

375 255.64 423 978.22

FORNECEDORES, C/C

4 931 454.92 4 484 082.64

FORNEC-FACT EM RECEP/CONF

9 484.35 4 135.55

EMPR PARTIC/PARTICIPANTES

49 879.79

OUTROS SOCIOS

15 716.30 9 673.35

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

639.48 14 391.65

FORNECED IMOBILIZADO, C/C

227 656.95 229 112.07

ESTADO E OUT ENTES PÚBLIC

459 211.36 451 316.78

OUTROS CREDORES

5 650 886.93 5 621 476.71

11 720 185.72 11 238 166.97

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS

ACRESCIMOS DE CUSTOS

1 390 365.57 1 452 533.21

PROVEITOS DIFERIDOS

134 813.05 129 385.07

PASSIVO P/IMP DIFERIDOS

374 099.00

1 899 277.62 1 581 918.28

TOTAL DO PASSIVO

13 947 989.28 13 111 369.64

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITARIOS E PASSIVO

19 691 500.94 19 277 585.00

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

* C O N T A S * ANO CORRENTE * ANO ANTERIOR				

C U S T O S E P E R D A S				
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS				
MERCADORIAS.....	960 104.37		976 778.42	
MATERIAS.....		960 104.37		976 778.4
	-----		-----	
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....		14 649 146.04		13 868 966.0
CUSTOS COM O PESSOAL:				
REMUNERACOES.....	1 897 237.99		1 775 784.36	
ENCARGOS SOCIAIS:				
PENSOES.....	612.00			
OUTROS.....	728 291.12	2 626 141.11	577 564.91	2 353 349.1
	-----		-----	
AMORTIZACOES DO IMOBILIZADO CORPOREO E INCORPOREO....	161 884.25		174 860.45	
PROVISOES.....	49 827.51	211 711.76	253 246.64	428 107.0
	-----		-----	
IMPOSTOS.....	46 474.95		51 092.77	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS.....	31 942.70	78 417.65	28 537.90	79 630.0
	-----		-----	
(A).....		18 525 520.93		17 706 832.1
PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....		50 791.88		176 774.9
AMORTIZACOES E PROVISOES DE APLICACOES				
E INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....		11 733.55		61.0
JUROS E CUSTOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....	108 481.16		24 894.90	
OUTROS.....	186 951.88	295 433.04	219 768.79	244 663.0
	-----		-----	
(C).....		18 883 479.40		18 128 332.4
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....		52 863.93		63 894.7
		-----		-----
(E).....		18 936 343.33		18 192 227.1
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....		157 882.62		212 261.7
		-----		-----
(G).....		19 094 225.95		18 404 488.0
INTERESSES MINORITARIOS.....				
RESULTADO CONSOLIDADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....		288 028.99		364 750.4
		-----		-----
		19 382 254.94		18 769 239.1
	=====	=====	=====	=====

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

 * CONTAS * ANO CORRENTE * ANO ANTERIOR *

PROVEITOS E GANHOS

VENDAS:

MERCADORIAS.....	1 222 178.37		1 325 618.22	
PRODUTOS.....				

PRESTACOES DE SERVICOS.....	17 667 603.36	18 889 781.73	16 650 991.01	17 976 609.23
-----------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

VARIACAO DA PRODUCAO.....

TRABALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA.....

PROVEITOS SUPLEMENTARES.....	93 039.51		78 838.39	
------------------------------	-----------	--	-----------	--

SUBSIDIOS A EXPLORACAO.....

OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	2.10	93 041.61	24.91	78 863.30
---	------	-----------	-------	-----------

(B).....		18 982 823.34		18 055 472.53
----------	--	---------------	--	---------------

GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....	692.30		565.81	
---	--------	--	--------	--

RENDIMENTOS DE PARTICIPACOES DE CAPITAL.....

RENDIMENTOS DE TITULOS NEGOCIAVEIS E DE OUTRAS

APLICACOES FINANCEIRAS:

RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....

OUTROS.....	57 687.27		51 847.31	
-------------	-----------	--	-----------	--

OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:

RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....	68 056.82		25 355.07	
------------------------------------	-----------	--	-----------	--

OUTROS.....	156 833.08	283 269.47	580 159.25	657 927.42
-------------	------------	------------	------------	------------

(D).....		19 266 092.81		18 713 399.97
----------	--	---------------	--	---------------

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS.....		116 162.13		55 839.28
---	--	------------	--	-----------

(F).....		19 382 254.94		18 769 239.25
----------	--	---------------	--	---------------

RESUMO

=====

RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B)-(A) =	457 302.41	348 640.40
--------------------------	-----------	------------	------------

RESULTADOS FINANCEIROS:((D)-(B))-((C)-(A)) =	-74 689.00	236 427.14
--	------------	------------

RESULTADOS CORRENTES:	(D)-(C) =	382 613.41	585 067.54
-----------------------	-----------	------------	------------

RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F)-(E) =	445 911.61	577 012.12
-------------------------------	-----------	------------	------------

RESULT. CONSOLIDADO C/INT.MIN.EXERC:(F)-(G) =	288 028.99	364 750.42
---	------------	------------

Demonstração de Resultados por Funções

Soc. Comercial Orey Antunes, S.A. (Consolidado)		Exercício	Exercício
		30-06-2002	30-06-2001
Vendas e prestações de serviços		18.889.781,73	17.976.609,23
Custo das vendas e das prestações de serviços		14.478.233,97	13.743.082,39
Resultados brutos		4.411.547,76	4.233.526,84
Outros proveitos e ganhos operacionais		93.041,61	78.863,30
Custos de distribuição		1.744.077,53	1.655.068,97
Custos administrativos		2.271.266,73	2.280.142,87
Outros custos e perdas operacionais		31.942,70	28.537,90
Resultados operacionais		457.302,41	348.640,40
Custo líquido do financiamento		-24.589,42	412.636,26
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		-50.099,58	-176.209,12
Ganhos (perdas) em outros investimentos		0,00	0,00
Resultados correntes		382.613,41	585.067,54
Impostos sobre os resultados correntes		135.470,81	212.261,70
Resultados correntes após impostos		247.142,60	372.805,84
Resultados extraordinários		63.298,20	-8.055,42
Impostos sobre os resultados extraordinários		22.411,81	0,00
Resultados líquidos		288.028,99	364.750,42
Resultados por acção		0,31	0,38

unidade: Euros



SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS NO 1º
SEMESTRE DE 2002

1 -Empresas do Grupo incluídas na Consolidação

- Empresas do grupo consolidadas pelo método integral:

NOME	SEDE	CAPITAL SOCIAL Euros	PROPORÇÃO DETIDA
ABC - Ag.de Viagens e Turismo,Lda.	Av.Guerra Junqueiro,19 B Lisboa	100.000,00	100,00%
ATN - Agentes de Transportes e Navegação, S.A.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	50.000,00	100,00%
Casa Marítima-Agentes de Navegação,S.A.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	150.000,00	100,00%
Orey (Cayman) Ltd.	George Town-Cayman Islands	56.734,37	100,00%
Orey Serviços e Organização, Lda.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	25.000,00	100,00%
Orey Técnica Naval e Industrial, Lda.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	350.000,00	100,00%
Orey Comércio e Navegação, Lda.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	850.000,00	100,00%
Orey Viagens e Turismo, Lda.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	150.000,00	100,00%
PONP- Navegação e Trânsitos, Lda.	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	74.819,68	100,00%
Sofema - Soc.Ferramentas e Máquinas,Lda.	R.D.Filipa Vilhena,10 - Lisboa	100.000,00	100,00%
Transportadora Central da R. C. Ferro, Lda	R. dos Remolares, 12 - Lisboa	299.278,74	100,00%
Leme International Lda	George Town-Cayman Islands	136.162,49	100,00%
Ship- Serv. Marítimos Peritagens Lda	R. Fanqueiros,106-3º- Lisboa	50.000,00	100,00%
Casa Marítima International Ltd	George Town-Cayman Islands	5.690,87	100,00%

Empresas do grupo consolidadas por equivalência patrimonial, na empresa mãe:

a) OREY APRESTO E GESTÃO DE NAVIOS LDA

Sede: Av. Gonçalves Zarco, 2 - 9000 FUNCHAL

Capital Social:	50.000,00
Capitais próprios:	75.685,47
Participação (custo de aquisição):	38.000,00
Parte dos capitais próprios correspondente:	57.520,96
Ajustamento:	-5.214,35

b) PRAL-PERITAGENS,REPARAÇÕES ASSISTENCIA LDA.

Sede: Travessa dos Remolares, 28-2º 1200 LISBOA

Capital Social:	5.000,00
Capitais Próprios:	7.040,50
Participação (Custo de aquisição):	3.952,52
Parte dos Capitais Próprios correspondente	5.564,84
Ajustamento:	-91,98

c) OREY (ANGOLA)- COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA

Sede: Largo 4 de Fevereiro, 3 – 3º Luanda- Angola

d) OREY (MOÇAMBIQUE)- COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA

Sede: Maputo- Moçambique

2 -Empresas excluídas da Consolidação

Exclue-se a empresa *Gabora,Lda.* por ser materialmente irrelevante e não estar em actividade.

4 - **Empresas Associadas excluídas da consolidação**

As Empresas *Alvisita, Lda.* e *Oásis, Lda.* foram excluídas por serem materialmente irrelevantes e não terem actividade.

7 - **Número médio de trabalhadores ao serviço**

Nas empresas do grupo: 168

10 - **Discriminação da rubrica "Diferenças de Consolidação"**

Diferenças de Consolidação no Activo:

Encontram-se registadas em trespases contabilísticos os seguintes valores referentes a diferenças de consolidação:

Ship- Serviços Marítimos Peritagens, Lda	178.286,98
Leme International Lda	32.952,26

Diferenças de Consolidação no Capital Próprio:

O saldo credor decorre da eliminação de contas do Capital Próprio das empresas do grupo por exclusão da quota-parte da dominante:	130.987,05
---	------------

11 - Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente entre os exercícios de 2002 e 2001.

18 - A contabilização das partes em associadas fez-se pelo montante correspondente à proporção dos capitais próprios.

22 - **Responsabilidade por garantias prestadas**

Garantias prestadas a favor de outras empresas	1.499.115,02
Garantias prestadas a favor de outras empresas	USD 125.000,00
Garantias prestadas a favor do Estado	24.635,52

23 - **Critérios valorimétricos utilizados:**

A consolidação realizou-se pelo método de integração global para as empresas do grupo, e pelo método de equivalência patrimonial para as associadas.

As imobilizações incorpóreas foram contabilizadas ao custo de aquisição.

As amortizações corpóreas foram contabilizadas ao custo de aquisição e reavaliadas de acordo com os pontos 41 e 42.

Os investimentos financeiros em associadas encontram-se actualizadas conforme indicado no ponto 18.- deste Anexo.

Os restantes investimentos financeiros estão registados ao custo de aquisição.

As existências encontram-se valorizadas ao custo total de aquisição.

24- Foi utilizada a taxa de conversão 1 Euro= 0,9975 USD para a conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira (USD).

27 - **Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do Balanço Consolidado e nas respectivas Amortizações e Provisões.**

Ver mapas juntos.

36 – Relato por segmentos:

Ver mapa junto

38- Impostos diferidos

Foi iniciado neste exercício de 2002 a contabilização dos impostos diferidos, conforme a Directriz Contabilística nº 28. Relativamente situações de períodos anteriores que ainda afectam este exercício e os futuros, apenas existem as reavaliações efectuadas anteriormente que irão afectar impostos futuros na medida em que parte ou a totalidade das amortizações referentes aquelas reavaliações não são considerados como custos.

Assim, neste 1º semestre de 2002 foi contabilizado o saldo inicial dos impostos diferidos. A movimentação contabilística foi a seguinte:

- Relativamente a reavaliações efectuadas com suporte legal, foi contabilizado em passivo por impostos diferidos o valor de Euros 116.572,68 por contrapartida de reservas de reavaliação.
- No caso das reavaliações livres, foi contabilizado em passivo por impostos diferidos o valor de Euros 257.526,32 por contrapartida de resultados transitados.

39 - Remunerações dos Órgãos Sociais

Conselho de Administração	
No serviço Activo	165.139,24
Na situação de reforma	21.808,44
Conselho Fiscal	2.839,24

41 - Diplomas legais em que se basearam as reavaliações

- Dec-Lei nº 219/82 + Dec-Lei nº 264/92
- Dec-Lei nº 118-B/86
- Dec-Lei nº 49/91
- Dec-Lei nº 31/98

Baseadas em avaliação efectuada por firmas especializadas: 1977; 1986 e 1990

Outras: 1981

42 - Quadro discriminativo das reavaliações

RUBRICAS	CUSTO HISTORICO (a)	REAVALIAÇÕES (a) (b)	VALORES CONTABILISTICOS REAVALIADOS (a)
<u>Imobilizações Corpóreas</u>			
Terrenos e Rec.Naturais	141.772,04	666.831,65	808.603,69
Edifícios e out.construções	473.415,72	1.641.343,13	2.114.758,85
<u>Investimentos Financeiros</u>			
Investimentos em Imóveis	3.155,99	29.924,90	33.080,89

a) líquidos de amortizações

b) englobam as sucessivas reavaliações

44 - Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

Ver mapa junto

45 - Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários

Ver mapa junto

46 - Desdobramento das contas de provisões

Ver mapa junto

47 - Bens utilizados em regime de locação financeira:

Instalações	1.468,41
Equipamento transporte	157.476,47
Equipamento administrativo	28.876,32

Nota: Os pontos 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 43, 48, 49 e 50 não se aplicam.



CONSOLIDADO/PONTO10

ATIVO BRUTO		30-06-2002						
	Rubricas	Saldo Inicial	AJUSTA DE 1º SEM 2002	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
IMOBILIZ. INCORPÓREAS:								
	Despesas de Instalação	5.881,77		0,00	0,00	0,00	0,00	5.881,77
	Despesas de Invest. e Desenv.	21.026,23		0,00	0,00	0,00	0,00	21.026,23
	Prop. Indust. e Outr. Direitos	724,01		0,00	0,00	0,00	0,00	724,01
	Trespases	418.309,68	-37.621,98	0,00	0,00	0,00	0,00	380.687,70
	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Adiant. p/conta imobil. incorpóreas	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		445.941,69	-37.621,98	0,00	0,00	0,00	0,00	408.319,71
IMOBILIZ. CORPÓREAS:								
	Terrenos e Recursos Naturais	859.541,33		0,00	0,00	0,00	0,00	859.541,33
	Edifícios e outras construções	3.595.793,71		0,00	11.829,16	0,00	0,00	3.607.622,87
	Equipamento Básico	520.657,76		0,00	2.429,28	6.045,44	0,00	517.041,60
	Equipamento de Transporte	654.011,01		0,00	103.891,68	28.313,02	0,00	729.589,67
	Ferramentas e Utensílios	12.281,68		0,00	0,00	0,00	0,00	12.281,68
	Equipamento Administrativo	1.464.490,02	-502,40	0,00	21.944,10	0,00	0,00	1.485.931,72
	Taras e vasilhame	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras imobilizações corpóreas	51.671,20		0,00	1.840,00	0,00	0,00	53.511,20
	Imobilização em Curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Adiant. p/conta imobil. corpóreas	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		7.158.446,71	-502,40	0,00	141.934,22	34.358,46	0,00	7.265.520,07
INVEST. FINANCEIROS:								
	Partes de capital em emp. grupo	76.255,70	165.127,97		795.154,75	0,00	972.760,32	63.778,10
	Empréstimos a empresas do grupo	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
	Partes cap. em emp. associadas	50.278,83			0,00	0,00	0,00	50.278,83
	Empréstimos a empresas associadas	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
	Títulos e outras aplicações financeiras	133.597,34			0,00	0,00	0,00	133.597,34
	Outros empréstimos concedidos	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações em curso	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
	Adiant. p/conta investimentos financeiros	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
		260.131,87	165.127,97	0,00	795.154,75	0,00	972.760,32	247.654,27

CONSOLIDADO/PONTO10

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES						30/06/2002
	Rubricas	Saldo Inicial	AJUSTAM NO 1º SEM DE 2002	Reforço	Regularizações	Saldo Final
IMOBILIZ. INCORPÓREAS:						
	Despesas de Instalação	5.881,77		0,00	0,00	5.881,77
	Despesas de Invest. e Desenv.	16.038,25		2.494,20	0,00	18.532,45
	Propr. Indust. e Outr. Direitos	0,00		0,00	0,00	0,00
	Trespases	0,00		0,00	0,00	0,00
		21.920,02	0,00	2.494,20	0,00	24.414,22
IMOBILIZ. CORPÓREAS:						
	Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00	0,00
	Edifícios e outras construções	1.174.591,72	-9.682,44	28.214,03	0,00	1.193.123,31
	Equipamento Básico	426.152,24	-6,00	14.441,77	6.045,44	434.542,57
	Equipamento de Transporte	381.862,08	56,10	60.635,28	28.313,01	414.240,45
	Ferramentas e Utensílios	10.532,40		725,46	0,00	11.257,86
	Equipamento Administrativo	1.264.513,04	-1.241,66	61.034,69	0,00	1.324.306,07
	Taras e vasilhame	0,00		0,00	0,00	0,00
	Outras Imobilizações corpóreas	44.370,35		1.616,64	0,00	45.986,99
		3.302.021,83	-10.874,00	166.667,87	34.358,45	3.423.457,25
INVEST. FINANCEIROS:						
	Partes de Capital em Emp do Grupo	0,00		0,00	0,00	0,00
	Partes de Capital em Emp Associadas			0,00	0,00	0,00
	Títulos e outras aplicações financeiras	2.865,74		61,68	0,00	2.927,42
	Outros empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00	0,00
		2.865,74	0,00	61,68	0,00	2.927,42

CONSOLIDADO/PONTO34							
	DESDOBRAMENTO PROVISÕES ACUMULADAS					30-06-2002	
	CONTAS	SALDO INICIAL	AJUSTAM DE 1º SEM	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL	
Provisões p/aplicações tesouraria				0,00	0,00		0,00
Provisões p/cobranças duvidosas	987.585,53		-12.837,90	49.827,51	-160.754,39		863.820,75
Provisões p/riscos e encargos	272.071,42		-31.695,74	0,00	0,00		240.375,68
Provisões p/depreciação exist	11.902,95		-1.386,67	0,00	0,00		10.516,28
Provisões p/investim financeiros	72.369,34			11.671,87	0,00		84.041,21
	0,00			0,00	0,00		0,00
	1.343.929,24		-45.920,31	61.499,38	-160.754,39		1.198.753,92

CONSOLIDADO/PONTO45

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
FINANCEIROS**

30-06-2002

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Juros suportados	19.155,29	17.636,07
Perdas em empresas do grupo e associadas	50.791,88	176.774,93
Amortização de investimentos em imóveis	61,68	61,68
Provisões para aplicações financeiras	11.671,87	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	241.922,63	185.514,04
Descontos de pronto pagamento concedidos	49,46	58,22
Perdas na alienação de aplicações tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiras	34.305,64	41.455,34
	0,00	0,00
Resultados financeiros	-74.689,00	236.427,14
	283.269,45	657.927,42

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	22.459,06	20.556,72
Ganhos em emp do grupo e associadas	692,30	565,81
Rendimentos de imóveis	53.576,76	51.847,31
Ganhos de partic. capital rel. associadas	0,00	
Ganhos de partic. capital rel. a out. empresas	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	199.917,27	584.674,93
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.093,29	87,34
Ganhos na alienação de aplicações tesouraria	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos financeiros	5.530,77	195,31
	0,00	0,00
	283.269,45	657.927,42

CONSOLIDADO/PONTO46

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXTRAORDINÁRIOS**

30-06-2002

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Custos e Perdas		
Donativos	1.199,03	1.775,74
Dívidas Incobráveis	7.365,34	0,00
Perdas em existências	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	0,00	710,10
Multas e penalidades	1.513,12	893,33
Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	41.529,73	45.723,31
Outros custos e perdas extraordinárias	1.256,71	14.792,22
Resultados extraordinários	63.298,20	-8.055,42
	116.162,13	55.839,28

	Exercícios	
	30-06-2002	30-06-2001
Proveitos e Ganhos		
Restituição de impostos	0,00	
Recuperação de dívidas	0,00	
Ganhos em existências	0,00	
Ganhos em imobilizações	16.110,36	19.351,73
Benefícios e penalidades contratuais	0,00	
Reduções de amortizações de provisões	4.910,91	10.434,58
Correcções relativas a exercícios anteriores	56.000,21	23.301,01
Outros proveitos e ganhos extraordinários	39.140,65	2.751,96
	0,00	0,00
	116.162,13	55.839,28

	Navegação		Turismo		Representações Técnicas		Outras operações		Ajustamentos		Consolidado	
	30-06-2002	30-06-2001	30-06-2002	30-06-2001	30-06-2002	30-06-2001	30-06-2002	30-06-2001	30-06-2002	30-06-2001	30-06-2002	30-06-2001
Réditos												
Vendas externas	13.140.993,32		4.129.150,88		1.640.858,65		71.820,49					
Vendas inter-segmentais	62.364,60		43.033,93		3.116,42		426.595,46		-535.110,41			
Réditos totais	13.203.357,92		4.172.184,81		1.643.975,07		498.415,95		-535.110,41		18.982.823,34	
Resultados												
Resultados segmentais	756.043,49		9.435,98		98.900,77		-4.727,89		17.681,99		877.334,34	
Gastos da empresa não imputados											-420.031,93	
Resultados operacionais	-279.946,33		-35.030,59		-8.690,94		-15.331,62		-5.789,09		457.302,41	
Custos e gastos financeiros	206.838,63		3.593,68		9.830,39		55.000,64		7.313,83		-344.788,57	
Proveitos e ganhos financeiros											282.577,17	
Parte de lucros líquidos em associadas											-12.477,60	
Impostos s/ os lucros											-157.882,62	
Resultados de actividades ordinárias	56.634,21		-26.004,20		7.282,56		25.385,63		0,00		224.730,78	
Resultados extraordinárias											63.298,20	
Resultado líquido											288.028,98	
Outras informações												
Activos do segmento	12.779.545,28		2.090.371,64		1.784.166,97		256.550,65		-518.216,17		16.392.418,37	
Investimento em Associadas	207,50				4.189,90						4.397,40	
Activos da empresa não imputados											3.294.685,17	
Activos totais consolidados	10.303.472,36		2.173.852,55		1.045.219,76		97.041,18		-597.741,58		19.691.500,94	
Passivos do segmento											13.021.844,27	
Passivos da empresa não imputados											926.145,01	
Passivos totais consolidados											13.947.989,28	

	30-06-2002	30-06-2001
Réditos por mercados geográficos		
Portugal	17.205.349,94	
Angola	1.056.947,05	
Moçambique	1.255.636,76	
Ajustamentos	-535.110,41	
Total	18.982.823,34	

Nota: A produção desta informação foi adoptada pela 1ª vez em 2002, portanto não foram preenchidos os campos referentes ao ano anterior

DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	16.777.050,07	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	15.094.937,05-	
PAGAMENTOS AO PESSOAL	2.641.400,59-	

FLUXO GERADO PELAS OPERACOES	959.287,57-	
PAGAM./RECEBIM. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	36.392,13-	
OUTROS RECEB./PAGAM.RELAT.ACTIV.OPERAC.	364.870,49	

FLUXOS GERADOS ANTES RUBRICAS EXTRA	328.478,36	
RECEBIMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	17.499,58	
PAGAMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	14.527,62-	

FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		627.837,25-

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	799.870,94	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	350,16	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	22.182,58	
DIVIDENDOS	1.837,59	824.241,27

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	755.682,02-	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	130.291,62-	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		885.973,64-

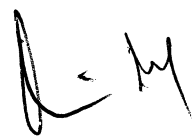
FLUXOS DAS ACTIVIDADES INVESTIMENTO (2)		61.732,37-

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
EMPRESTIMOS	938.172,91	
AUMENTOS CAPIT.,PREST.SUPL.,PREM. EMISSAO	5.550,65	
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS		
COBERTURA DE PREJUIZOS		943.723,56

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
EMPRESTIMOS	955.195,40-	
AMORTIZ.DE CONTRATOS LOCACAO FINANCEIRA		
JUROS E CUSTOS SIMILARES	51.524,45-	
DIVIDENDOS	231.296,68-	
REDUCOES CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES		
AQUISICAO DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	328.761,43-	1.566.777,96-

FLUXOS DAS ACTIVIDADES FINANCIAMENTO (3)		623.054,40-

VARIACAO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)		1.312.624,02-
EFEITO DAS DIFERENCAS DE CAMBIO		43.669,11-
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO INICIO DO PERIODO		4.432.012,34
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO FIM DO PERIODO		3.163.057,43



SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA
(CONSOLIDADO) - ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS
DE CAIXA

1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- AQUISIÇÃO DE ACCÕES PRÓPRIAS DA EMPRESA-MÃE

Foram adquiridas 55.761 acções próprias pelo preço 328.761,43

2- DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES

	30-06-2002	30-06-2001
Numerário	68.210,41	65.597,58
Depósitos Bancários	2.720.038,23	3.594.330,87
Outras Aplicações Tesouraria	74.811,87	74.811,87
Outras Títulos Negociáveis	299.996,92	0,00
Caixa e seus Equivalentes	3.163.057,43	3.734.740,32

Os pontos 3, 4 e 5 não têm aplicação





**BARROSO, DIAS,
CASEIRÃO &
ASSOCIADOS - SROC**

Av. da República, 52 - 9.º
1050-190 Lisboa
Tel 213990420 Fax 213990439
E-mail: bdo@bdo.pt

Rua S. João de Brito, 605 E
Escrit. 12 4100-455 Porto
Tel 22666140 Fax 22610140
E-mail: bdo.porto@bdo.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de balanço de 19 691 501 euros e um total de capital próprio de 5 743 512 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 288 029 euros), na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração consolidada dos resultados por funções, e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

2. As quantias das demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

(i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

(i) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(ii) em testes substantivos aos saldos e transacções mais significativos.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

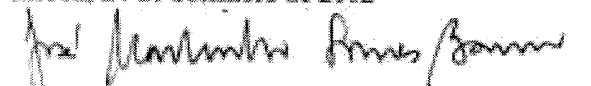
Reservas

8. As Empresas do grupo são responsáveis por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até Março de 1981. Nesta data, não existe um estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade das Empresas do grupo por complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Parecer

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, e excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 8, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002 da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 24 de Setembro de 2002



José Martinho Soares Barroso, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC